

IMPLANTAÇÃO DE UM NOVO MODELO DE PRESCRIÇÃO MÉDICA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO DOMINGOS DE CORONEL FABRICIANO-MG: FOCO NOS ERROS EM RECEITUÁRIOS.

Claudinéia Arruda PIRES (BIC-Júnior/FAPEMIG)

Luiza Coura ANDRADE (PROBIC/FAPEMIG)

Ana Laura Moreira de PAIVA (TCC/Unileste-MG)

Analina Furtado VALADÃO (C/Unileste-MG)

Karlayla Fassarela FIRMINO (C/Unileste-MG)

Carla de Aredes BRUM (Orientadora)

Curso de Farmácia/Unileste-MG

Este projeto teve como proposta avaliar o impacto da implantação de um modelo de receituário que possua campos fechados relacionados aos itens exigidos por lei (Lei 5991/73, Portaria 344/98 e Resolução 357/0) sobre o número de erros relacionados à redação da prescrição. O estudo foi realizado na Unidade Básica de Saúde de São Domingos de Coronel Fabriciano. Foram avaliados os erros relacionados à redação da prescrição antes e após a implantação do novo modelo. Tratou-se de um projeto piloto cujo modelo de receituário foi implantado apenas na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro São Domingos na cidade de Coronel Fabriciano. A análise de 1754 receitas no novo modelo de prescrição demonstrou que todos os receituários analisados possuíam assinatura do médico, bem como nome do paciente e posologia; 85% dos medicamentos foram prescritos na Denominação Comum Brasileira; 82% das receitas continham a via de administração e 99% possuíam a forma farmacêutica do remédio; os itens via de administração e forma farmacêutica estavam presentes em 82% e 99% das receitas analisadas, respectivamente. Um número bem menor do que o exigido por lei foi encontrado para a concentração (55%), visto que de acordo com a legislação vigente, todos os receituários devem possuir a concentração do fármaco a ser utilizado. Os dados relacionados aos receituários no modelo tradicional ainda estão em fase de análise. Pode-se concluir que nem todas as orientações e recomendações fornecidas no novo modelo de prescrição, não foram devidamente cumpridas, o que poderia levar a erros na dispensação e no uso dos medicamentos.

Palavras-chaves: Erros de prescrição; Novo modelo de receituários.